



MINISTÉRIO DO TRABALHO  
SECRETARIA DE INSPEÇÃO DO TRABALHO  
DEPARTAMENTO DE FISCALIZAÇÃO NO TRABALHO  
DIVISÃO DE FISCALIZAÇÃO PARA ERRADICAÇÃO DO TRABALHO ESCRAVO

# ***RELATÓRIO DE FISCALIZAÇÃO***



## **FAZENDA TUCANDEIRA**

PERÍODO: 23/08/2016 à 02/09/2016  
LOCAL: MEDICILÂNDIA-PA  
ATIVIDADE: 0151-2/01 CRIAÇÃO DE BOVINOS PARA CORTE  
COORDENADAS GEOGRÁFICAS: 3°15'13.70"S 53°31'2.76"O  
OPERAÇÃO: 071/2016  
SISACTE: 1970 A

## ÍNDICE

I -DA EQUIPE.....	03
II - DA MOTIVAÇÃO.....	04
III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO.....	04
IV - DO RESPONSÁVEL.....	05
V - DA OPERAÇÃO.....	05
1 - Da Ação Fiscal.....	05
1 - Do Auto de Infração.....	06
VI - DA CONCLUSÃO.....	07

I - DA EQUIPE

- MINISTÉRIO DO TRABALHO



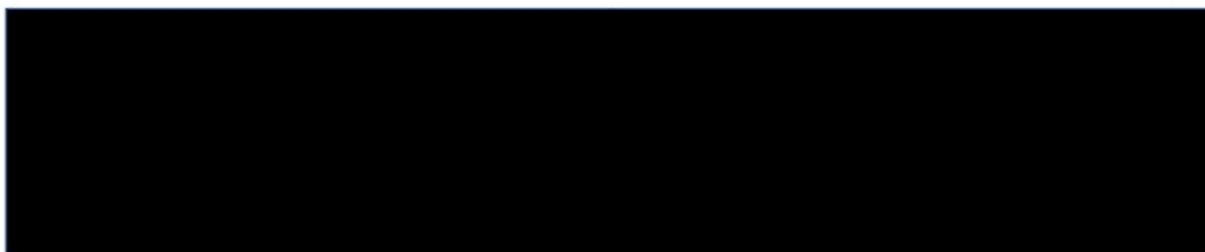
1.2 - MINISTÉRIO PÚBLICO DO TRABALHO



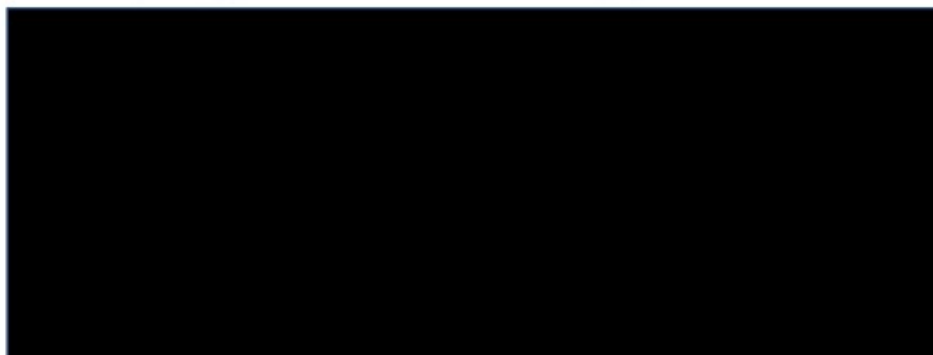
1.3 – DEFENSORIA PÚBLICA DA UNIÃO



1.4- MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL



1.5 – BATALHÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL DO PARÁ



## II - DA MOTIVAÇÃO

O Grupo Especial de Combate ao Trabalho Escravo - GEFM, constituído por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho, Procurador do Ministério Público do Trabalho, Defensor Público Federal, Procurador do Ministério Público Federal e Policiais Militares do BPA-PA, foi destacado para averiguar as condições de trabalho e vida de trabalhadores na Fazenda São José, do senhor de apelido [REDACTED], no município de Medicilândia-PA.

## III - DA SÍNTESE DA OPERAÇÃO

- SISACTE: 1970-A
- Município em que ocorreu a fiscalização: Medicilândia - PA
- Local inspecionado: Fazenda Tucandeira - Rodovia Transamazônica - Km 140 - Gleba Floresta - Medicilândia - PA - CEP: 68145-000
- Empregador inspecionado: [REDACTED]
- [REDACTED]
- Endereço de correspondência: [REDACTED]
- Atividades: criação de bovinos para corte (CNAE 0151201)
- Trabalhadores encontrados: 02
- Trabalhadores alcançados: 02
- Trabalhadores sem registro: 00
- Trabalhadores registrados no curso da ação fiscal: 00
- Trabalhadores resgatados: NÃO HOUVE RESGATE
- Valor líquido das rescisões recebido pelos trabalhadores resgatados: NÃO HOUVE RESGATE
- Atividades que os trabalhadores estavam desempenhando: cozinheira e vaqueiro.
- Quantidade de menores e idade: 00
- Termo de Compromisso - DPU: 00
- Valor dano moral individual: R\$0,00
- Valor dano moral coletivo: R\$0,00
- Autos de Infração lavrados (quantidade): 01
- Principal irregularidade: deixar de conceder ao empregado o repouso semanal remunerado de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos, nos termos da legislação em vigor.
- Termos de Interdição lavrados: 00
- Termos de Embargo lavrados: 00
- Guias de SDTR emitidas: 00
- CTPS expedidas: 00
- FGTS mensal depositado durante a ação fiscal: R\$0,00
- FGTS rescisório depositado durante a ação fiscal: R\$0,00
- Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta - TAC - MPT: 00
- Armas e munições apreendidas: 00



#### IV- DO RESPONSÁVEL

- Local inspecionado: Fazenda Tucandeira – Rodovia Transamazônica – Km 140 – Gleba Floresta – Medicilândia – PA – CEP: 68145-000
- Empregador inspecionado: [REDACTED]
- [REDACTED]
- Endereço de correspondência: [REDACTED]

#### V - DA OPERAÇÃO

##### 1 - Da Ação Fiscal

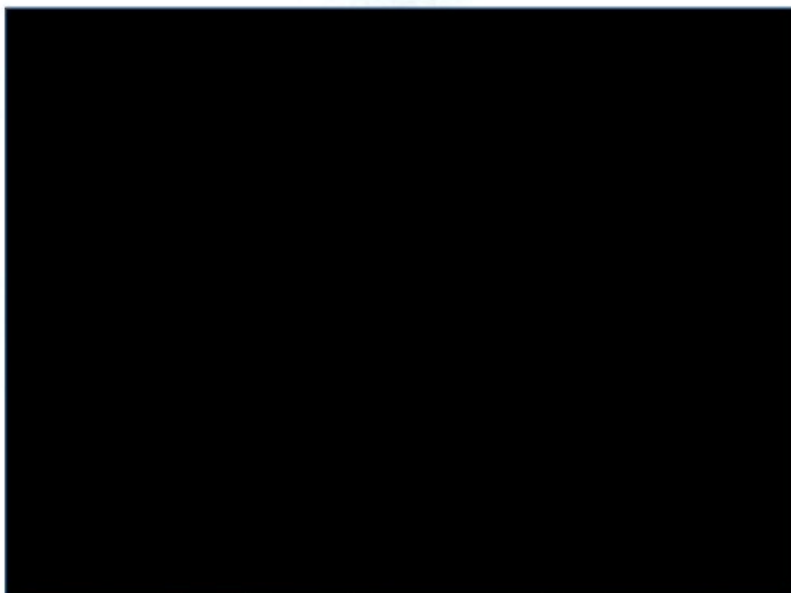
Em ação fiscal do Grupo Especial de Combate ao Trabalho Escravo - GEFM, iniciada em 25/08/2016, e em curso até a presente data, na Fazenda Tucandeira, CEI 500150541986, entrada pela Rodovia Transamazônica - Km 140 - Gleba Floresta, nas coordenadas geográficas 3°15'13.70"S 53°31'2.76"O, constatou-se 1(um) trabalhador exercendo a função de vaqueiro e uma cozinheira.

Verificou-se que os dois trabalhadores estavam registrados, mas foi apurado através de entrevista com a cozinheira [REDACTED], admitida em 01-04-2006, que a mesma labora de segunda-feira a domingo das 06:30 às 13:00 h e das 14:00 às 20:00 h, preparando o café da manhã, almoço e jantar, portanto desempenha suas atividades sem que seja concedido pelo empregador um descanso semanal de 24 horas consecutivas.

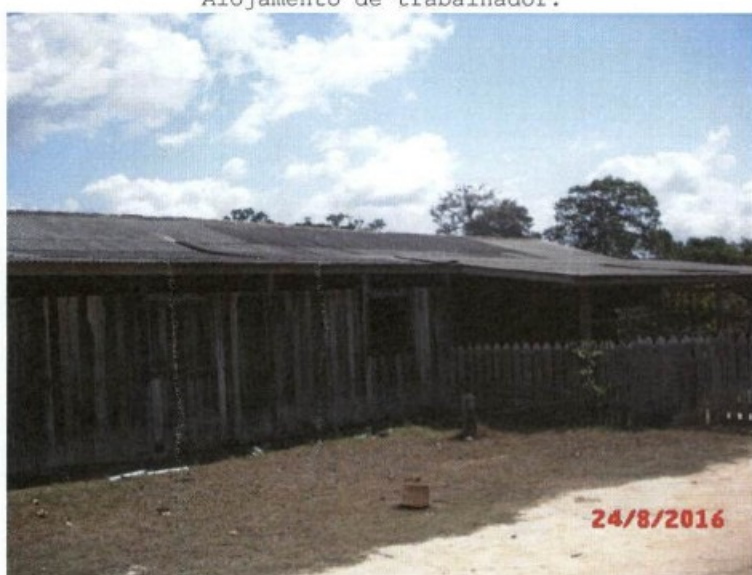


Casa de trabalhador da fazenda.

Constatou-se também que o vaqueiro não reside na fazenda, vindo e retornando para a sua casa todos os dias, que a cozinheira reside na fazenda em um alojamento adequado, que a água consumida na fazenda provém de um poço artesiano e aparenta ser de boa qualidade, que os trabalhadores estão recebendo os salários.



Alojamento de trabalhador.



Cozinha e refeitório da fazenda.

## 2 - Do Auto de Infração

Número	Data Lav.	Ementa	Descrição da ementa (Capitulação)
Empregador: [REDACTED]			
1	210353945	0015121	Deixar de conceder ao empregado o repouso semanal remunerado de vinte e quatro horas consecutivas, preferentemente aos domingos, nos termos da legislação em vigor. (Art. 1º da Lei nº 605/1949.)

## VI - CONCLUSÃO

Do que está na denúncia e que concerne a fiscalização do trabalho averiguar e no tempo que foi atendida, não foram constatadas nenhuma das alegações.

Concluí-se portanto não haver condições análogas a de escravo na propriedade vistoriada. A própria denúncia não traz indícios de trabalho escravo, sequer lista irregularidades trabalhistas, apenas afirmando que estavam em condições de escravidão, mas não descreve quais seriam estas condições.

Santa Maria-RS, 10 de outubro de 2016.

[REDACTED]  
Coordenador de Grupo Móvel

[REDACTED]  
Auditor Fiscal do Trabalho  
Matr. [REDACTED] - CIF: [REDACTED]

Subcoordenador de Grupo Móvel